

A IMPRENSA

16 DE NOVEMBRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE..... 62000

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO VI

Parahyba, 16 de Novembro de 1902

N. 255

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA, publica-se ao domingos.

Accoita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

O QUE SERÁ DE NÓS ?

Cresce de ponto o perigo que corre a porção de brasileiros, habitantes das paragens acreanas.

Numerosos capitães e interesses commerciaes de primeira ordem estão seriamente comprometidos pelo estado de revolta em que se encontra o Acre.

O vapor «Rio-Afuá» dá firma A. Bernsaud & C^{as}, foi apreendido pelos bolivianos, pois achava-se encalhado e sem pessoal sufficiente para resistir ao ataque dos bolivianos.

No dia 18 de Setembro deu-se renhido combate entre as forças do coronel boliviano Rojas e os brasileiros, sob a direcção do Sr. José Placido de Castro; a superioridade estava da parte dos inimigos, pois contavam 150 homens, enquanto que os brasileiros apenas despunham de 73 homens.

Ainda assim os brasileiros offereceram heroica resistencia aos bolivianos, sendo obrigados a retirar-se sem embargo dos inimigos.

Não pára ahi a sêda de sangue dos bolivianos que conflagram aquellas regiões; estavam no Barracão Telheiro os brasileiros n'um sabbado, faziam provisões; de repente são atacados, não puderam resistir, refugiaram-se alguns e nove ficaram prisioneiros dos bolivianos. Tres recusaram-se a embarcar com os bolivianos e foram cruel e barbaramente espingardeados, ficando inseputos com as mãos amarradas.

A audacia dos bolivianos tomou novo incremento, e eis que o coronel Canseco, chefe geral das tropas bolivianas no Acre, em companhia de 100 homens fôra atacar os acreanos; um combate vivissimo travou-se, que durou uma hora; dos brasileiros apenas uma sentinella avançada ficou levemente ferida; os bolivianos viram-se coagidos a fugir e deixaram dous officiaes e um sargento mortos, cinco enrabinas Manuilcher, gran-

de quantidade de armas e munições. De sorte que os brasileiros que regaram aquelle solo com o seu suor e sangue são perseguidos pelos bolivianos e tractados deshumanamente, espingardeados como criminosos e malfeteiros.

Parece que o sangue d'esses brasileiros deve bradar em altas vozes contra a incuria do governo brasileiro n'essa malfadada questão; parece que esse sangue ha de fazer vibrar de indignação a alma nacional, alanceada por esta aguda setta de tamanha desventura e affronta aos seus brios.

E' preciso notar que não approvamos revoluções; mas o direito de defesa é sagrado, não é a Bolivia nação bem secundaria que logrará abafar no peito brasileiro o nobre sentimento de justas indignações por estas provocações a mão armada; maxime em se tratando d'um territorio em litigio; comquanto asseverarem alguns que o governo entregou tal territorio á Bolivia.

Facto que não padece contestação é que este syndicato americano, sob pretexto de commercio é uma ameaça constante á integridade da patria brasileira.

Não podem, pois ficar quêdos os que sentem no peito a chamma sagrada do patriotismo. Navega em aguas brasileiras o couraçado americano Jowa, dizia-se que vinha ter ao Acre, todavia telegramma de Washington desmente tal boato; queremos ver a applicação da preconizada doutrina de Monroe, tememos muito o protectorado dos nossos amigos os Yankees.

O que será de nós si aquella revolução assumir proporções mais assustadoras, o que fará o governo, cruzará os braços ante o tetrico e barbaro espectáculo do espingardeamento de cidadãos brasileiros?!!

Esperemos, e ergamos aos ceus fervorosa prece para que se amercie de nós, para que seja suffocada esta revolução, e terminada tão melindrosa questão sem quebra da dignidade nacional; é o que do intimo do coração deve almejar todo patriota sincero e decidido.

EMIGRAÇÃO ALLEMÃO

O Congresso Colonial Allemão, de Berlim, estudando as condições de prosperidade em que se encontram as colonias allemães dos Estados do Sul do Brasil, pediu ao governo allemão para facilitar, proteger e fomentar mesmo a corrente emigratoria para aquellos Estados.

Foi mais longe ainda o espirito altamente germanico da referida associação, lembrando tambem ao

governo a conveniencia de reconhecer cidadãos allemães os brasileiros nascidos e residentes naquelles nucleos pelo facto de fallarem o idioma e adoptarem os costumes de seus paes.

Esta ultima pretensão mereceria serio protesto, senão fosse uma utopia e não attestasse eloquentemente que o Congresso Allemão desconhece o modo de pensar daquelles por quem se diz interessar.

Como era natural, os mais importantes orgams da imprensa brasileira, reconhecendo no procedimento pouco correcto do Congresso Colonial Allemão não só um acto attentatorio aos direitos geraes das gentes, mas tambem uma ameaça feita directamente ao nosso paiz, têm discutido o assumpto com largueza de vistas e acerta da orientação, ainda que deixando transparecer infundados temores.

Entretanto parece que a idéa aventada pelo Congresso encontrará natural repressão mesmo dentro do grande imperio, principalmente por parte da classe dos agricultores que, actualmente, ali atravessa penosa crise.

Por outro lado, acreditando-se mesmo nas tendências, nos desejos e nos sentimentos de expansão e do dominio de governo allemão, não é licito suppor-se que elle se abalance e procure transfigurar em subditos de Guilherme II, grande numero de brasileiros que não se manifestaram por fôrma alguma ainda, descontentes com o paiz onde nasceram e onde têm vivido no goso dos mais amplos direitos.

E' um vão temor dos que não conhecem de perto a vida e os instinctos predominantemente nas colonias allemãs do sul da Republica, pensarem que d'ellas pôde originar-se qualquer perturbação que constitua grave perigo para a integridade do Brasil.

E' verdade que em algumas dessas colonias o ensino da lingua patria tem sido descurado por completo já deixando o governo de nellas estabelecer escolas, já nomeando para preencher as poucas cadeiras existentes, professores sem a idoneidade precisa.

Nesta emergencia logico é que o colono allemão, oriundo de um povo que reconhecidamente é tido como o que mais adora a instrucção e a moral, procure, desde que não tem outro remedio, dar a sua prole a mesma educação que recebe.

No Rio Grande do Sul, onde a instrucção está diffundida com alguma regularidade, não acontece, nos nucleos coloniaes, o que se dá no Paraná e muito principalmente em S. Catharina em que a instrucção, mesmo nas cidades é quasi nulla.

Apesar, porem, disso, raramente se encontra em todas as colonias do sul (salvo em Blumenau e Brusque,) quem não saiba fallar e escrever portuguez.

Elaboram em grande erro os que não conhecendo e jamais tendo tido occasião de avaliar os sentimentos psychicos dos brasileiros nascidos de paes allemães os julgam capazes de aceitar uma outra nacionalidade que não seja aquella que lhes deu o berço onde nasceram; erram os que julgando pela logica dos factos, acreditam que os allemães colonizados no sul da Repu-

blica nutrem odiosidades contra brasileiros, sonhem com quaesquer conquistas futuras da Alemanha na região em que se acham estabelecidos e a qual amam como se sua verdadeira patria fosse.

E a prova destas asserções está nã mais reciproca amizade, na mais perfeita harmonia de vida que são mantidas entre as familias brasileiras e allemãs; está no facto verdadeiramente admiravel de nunca ter havido nos tres Estados do Sul, onde o elemento germanico é importantissimo, o mais pequeno conflicto, a mais insignificante desintelligencia entre as duas raças, que determinassem intervenção e reclamações dos respectivos governos.

Assim não devemos temer absolutamente que da parte dos allemães residentes no sul do paiz, sobrevenham-nos difficuldades e complicações.

Antes conhecemos que muito nos interessará e que muito lucraremos caso o governo allemão, satisfazendo o pedido do Congresso Colonial, concorra poderosamente para o preestabelecimento de uma corrente emigratoria dirigida aos Estados alludidos.

Enquanto a questão de nacionalisação, nenhum abalo nos deve causar, porque como já dissemos são por demais conhecidos e accentuados os sentimentos de brasileiro-rismo professados pelos descendentes da raça germanica do sul da Republica.

Não negamos perceber claramente os pruridos de cubica ultimamente denunciados em muitos actos do governo allemão relativamente ao sul da America, mas conhecemos igualmente o quanto ser-lhe-á perigosa e ingloria uma tentativa nesse sentido.

Alem de tudo, está previsto pela historia e pelos exemplos modernos que o regimen da força vae recuando para dar logar á razão dos fracos e ao interesse colectivo de toda humanidade.

Hoje os exercitos poderosos das nações prosperas não podem ir alem das fronteiras do razoavel, porque existem para embargar-lhes a marcha as responsabilidades do passado, o máu estar do presente e as apprehensões do futuro.

Assim é fatal que o grande imperio allemão, embora forte, sequioso de expansão ha de forçosamente viver por largo tempo assediado pelas consequencias dos seus feitos idos, sempre emmaranhado nas malhas da rede de seus innumeros interesses a resguardar, e, por isso mesmo estacionario no que diz respeito aos movimentos e ás tendencias conquistadoras que infelizmente, na actualidade são o pensamento dominante que preoccupa a a attenção das grandes nações. (Da Tribuna da Franca)

O deputado Barboza Lima fallou no Congresso Federal sobre a supressão da legação brasileira junto ao Vaticano. Entre outros deputados tambem o Sr. Fausto Cardoso refutou os argumentos do sr. Barboza Lima em favor da supressão.

O Congresso do Estado de S. Paulo approvou em ultima discussão, o projecto creando a Escola Correccional e o Recolhimento de menores vagabundos e ratoneiros.

Na Republica do Chile accentua-se cada vez mais a opposição ao capitão de mar de guerra João Carlos de Carvalho incumbido por nosso governo de negociar um tratado commercial com o governo chileno. Os jornaes de Santiago dizem que a posição do Sr. Carvalho torna-se insustentavel.

Militar brioso. — O sr. de Laubès, commandante do Estado Maior de Nantes deu a sua demissão, por se ter negado a compartilhar das perseguições contra o tenente-coronel de Saint Remy e o capitão Leroy Ladurie, os quaes desobedeceram as ordens do governo contra as congregações.

VOS INSUSPEITA. — Entrando na Igreja da Santa familia em Chicago, diz o protestante Redmond, admirei um profundo silencio, um instante ouvi uma pequena voz dizer: «Creio» e quatro mil meninos, bem vestidos e de semblante alegre rezaram o credo catholico como nunca o tinha ouvido. «Ex ore infantium perfecisti laudem.

O REI DOS BELGAS. — Ha pouco, o rei Leopoldo II da Belgica achava-se no edificio da embaixada belga em Paris. Um dos secretarios teve o atrevimento de fallar sobre invasão preta dos religiosos francezes na Belgica. O rei escutou com um fino sorriso e de repente respondeu: «Enviai todos d'aqui. Primeiro, nunca ha em um paiz demasia de homens honestos e probos. Segundo, os religiosos prestam grandes serviços e beneficios ao povo, e por fim elles pagam pontualmente os impostos, coisa essa que não se deve desprezar. Enviai pois todos.»

Oxalá que os chefes de Estado tivessem tanto bom senso e tanto amor ao seu paiz!

ZOLA

Sienkiewicz o celebre auctor do Quo Vadis? detesta Zola.

Numa revista polaca, onde o grande romancista dos tempos de crueldade de Nero e das elegancias de Petronio faz de critico, escreveu elle, ha pouco, um artigo sobre Zola e sua obra.

Nada de menos lisongeiro se podia dizer ao auctor da Facon-Ditê e do «Travail».

«Si eu fosse francez, declara o polaco, diria que o talento de Zola era uma calamidade publica e veria com prazer o fim de sua escola e a morte de seus discipulos.»

«Tem, sem duvida, continua duas obras magnificas, GERMINAL e DÉBACLE, mas em geral, si Zola é grande, o conjuncto factural de seus romances é brutal e feio pela anedocta pornographica e pela linguagem rude.

E' um pesadello horrivel e desegual.

Tudo ali é pessimo e mentiroso. Felizmente sua época passou.»

União dos lavradores

Foi instituida em S. Paulo uma cooperativa agricola, denominada «União dos Lavradores Paulistas» cujo principal objectivo é estabelecer o commercio directo entre o lavrador e o consumidor, e paizes com que já manteve relações commerciaes e onde é conhecido e usado o nosso café.

Para se transferir o Tribunal da Relação, de Patropolis para Nictheroy, em virtude do decreto de mudança da capital daquela para essa cidade, foi preciso abrir-se uma subscrição, tal a penuria do thesouro do Estado de Rio.

A divida do Brazil é de 2.300 milhões de francos, ou 2 milhões de contos de reis aproximadamente. A divida da França sobe a 30.000 bilhões de franco!

O crucifixo na sala de visitas

Lemos no Mensageiro Parochial de S. Cecilia (S. Paulo):

«Consta-nos que muitas familias catholicas desta Parochia tomaram a piedosa resolução de collocar em sua sala de visitas a imagem de Jesus crucificado.

Muito bem! E' preciso que o Christo reine e impere em toda a nossa vida, tanto publica como privada.

O crucifixo, no lugar de honra da nossa casa, é uma profissão de fé publica e solemne, é a victoria contra o respeito humano, é uma benção para a familia. Muito Bem!

AVISO

NOTAS COM DESCONTO

Soffrem o desconto de 6% até o fim deste mez, as cedulas do Theouro federal de 500\$000 da 5.ª estampa; 200\$ e 50\$ da 6.ª estampa, e 20\$ da 7.ª estampa.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento, não só das notas dos bancos emissores, como das emitidas pelo governo, dos valores de 500\$ da 6.ª estampa, 200\$, 100\$ e 50\$, da 7.ª, e 200\$ e 20\$ da 8.ª.

NOTAS SEM VALOR

Não têm mais valor algum as cedulas de emissão do governo, de 100\$ da 6.ª e 7.ª estampas.

Distribuição de Premios.

Effectuou-se, no dia 12 do corrente, no Seminario e Collegio Diocesano a festa da solemne distribuição de premios aos alumnos que, durante o anno lectivo, mais se distinguiram por sua applicação nos estudos, no resultado dos exames e comportamento.

O vasto salão de estudo, onde houve a solemneidade, esteve bem ornado, destacando-se os lugares que deviam occupar os premiados. A' hora determinada entraram ao som da banda daquelle estabelecimento os Exms. Srs. Bispo e Desembargador Presidente do Estado, deputados estaduais, sacerdotes e muitos outros cavalheiros. Nos intervallos da leitura do caderno da premiação e da collocação das medalhas no peito dos distinctos, com o 1.º ou 2.º premio, foram executadas com maestria pelos alumnos varias peças no piano.

Findo todo o acto que revestiu-se de certa pompa e philarmonica tocou o hymno nacional sendo por todos ouvido de pé.

Bviamos nossos parabens ao corpo directivo do Seminario da Parahyba pela realisação dessa festividade, a mais brilhante de todas, por

que é a festa das letras, das sciencias e do estimulo á juventude de nosso querido Norte.

Fabrica de Gelo.—Com desvanecimento noticiamos que, sexta-feira, foi inaugurada nesta capital uma fabrica de gelo, propriedade do nosso distincto amigo Major Luiz Lucas de Mello, no mesmo edificio de sua fabrica de tijolos mo-saicos.

Após o acto da benção pelo Vigario da Freguesia entrou em trabalho a nova fabrica com optimo resultado.

Agradecemos uma amostra que nos foi enviada.

Goyanninha.— Nesta importante villa do visinho Estado do Norte celebrou-se, ha poucos dias, uma festa religiosa bem edificante.

No dia determinado para a festividade houve missa rezada pela manhã ao som de maviosos canticos sagrados e distribuição da Sagrada Communhão á grande numero de fiéis. A's 10 horas entrou a missa solemne; e ao Evangelho proferiu eloquente e bella oração o digno Vigario de Nova Cruz Padre João Cruz.

Com a presença de tres sacerdotes, um seminarista e numerosa assistencia de fiéis teve lugar o sahimento das imagens pelas ruas da villa, e ao recolher-se essa importante procissão, foi dada a benção do S. S. Sacramento. Fiado o acto da Igreja foram queimados na rua muitos fogos de artificio.

Nossos parabens ao zeloso e distincto Vigario Padre José Alves d'Albuquerque a quem em boa hora foi confiada a Freguesia de Goyanninha.

Club Symphonico. No intuito de commemorar a gloriosa data de 15 de Novembro a digna e patriótica Directoria deste Club realisou hontem com quitta perfeição no salão nobre da Assembléa Estadual um concerto vocal e instrumental, seguindo-se um sarau dançante em homenagem ao seu digno Presidente honorario o Exmo. Sr. Desembargador José Peregrino.

Agradecemos a fineza do convite que nos foi endereçado, desejando ao Club Symphonico muita prosperidade.

O digno Secretario do Atheneu Campinense nos communicou que, em Campina Grande, inaugurara-se essa associação, cujo fim é trabalhar em prol da instrucção e da litteratura patria.

Merecem todo elogio os moços do Atheneu Campinense. Foi constituido procurador dos fóros dos terrenos e casus pertencentes á exm.ª Sra. D. Bernardina Rosa de Lima Borges o Sr. Theodoro José de Souza.

Para o Seminario de ferias, na Serra da Raiz, seguiu em trem especial no dia 11 do andante o corpo discente do nosso Seminario Diocesano sendo acompanhado pelo incançavel Reitor Conego Joaquim d'Almeida e pelo digno vice-Reitor P.º Alfredo Pegado.

A' pergunta, intelligente e briosa mocidade estudiosa e aos zelosos directores desejamos venturosas ferias.

Deram-nos a honra de suas visitas os jovens sacerdotes Bernardino Vieira que seguiu para Souza, Joaquim Honorio para Macau e Moyses Ferreira para Perpetua. Muitas felicidades a estes virtuosos collegas.

De passeio estiveram nesta cidade os distinctos sacerdotes João Cruz e Antonio Galdino. Nossos cumprimentos.

Fomos ultimamente visitados pelos seguintes jornaes: «A Patria», de Corumbá. Estado de Matto-Grosso. «O Estado» de Teresina. Piauí. «Gremio Tres de Maio», Itajahy. Santa Catharina. «O Noticias», Belem do Pará. «O Correio» Palmares, Pernambuco. «O Nerbo» orgão evangelista editado em Baturité, Ceará. «Boletim Ecclesiastico» da Diocese de Mariana. Agradecemos e retribuirmos a visita.

Com a devida venia transcrevemos do nosso venerando collega «A União» o seguinte:

Telegramma Officiel LARGO MACHADO, 14. Presidente Parahyba Diário Official com mandei dizer telegrammas anteriores publico hoje acto ministro resolvendo favor Estado, questão horario peço também communicar meu nome associação commercial renovando parabens.

ALVARO Conforme sabemos e se vê do telegramma acima, foi resolvida a questão levantada, sobre o novo horario da Estrada de Ferro, «Gret Western (Secção Cond'Eu), de modo o mais satisfatorio aos interesses de todas as classes, que contra o mesmo horario protestaram.

Muito devem os interessados, pela victoria obtida n'esta questão, ao Exmo. Presidente do Estado, ao Exmo. Senador Alvaro Lopes Machado, nosso distinctissimo representante, que cecundando os esforços do benemerito Desembargador José Peregrino de Araujo amparou o interesse de nossa praça commercial e dos habitantes das localidades proximas as Estações terminadas da linha ferrea que se dirige a Guarabira e Alagoas Grande.

Para não deixarmos duvidas aos que nos leem, affirmamos que a questão foi criteriosamente resolvida pelo ministro da Viagem no sentido d'ora em diante gosarmos dos trens diavios desta capital a Guarabira e Alagoas Grande, podendo a Surpreintendencia da «Gret Western» consentir permanecerem os trens diavios de Timbauba, partindo d'esta Capital no de qualquer ponto, constantes da tabela do novo horario que acaba de soffrer esta modificação que em nosso Estado satisfaz geralmente.

PLORANS PLORAVIT Ubi mors, ibi victoria tua

Um dia um celebre romano, espirito de escol, fora encontrado a trapos pontos de viajar, pensativo o lacrimoso em um dos angulos da

volusta e gloriosa cidade palatina. Que tens amigo, que te magoa, e que mysterios te vão n'alma, argue soffregamento prespicaz transeunte?

Choro os céos finissimos de minha Patria, hoje nublados e enegrecidos pelo véo luctifero da morte que tem ceifado agora mesmo dos nossos, as mais preciosas existencias!

Fatal coincidência!... Assim é que pios agürentes e o rufar sinistro do mócho dos cemiterios já pairam em derredor de nós.

Morreo Manoel Victorino!... Ah! e onde é que no Brasil não se arranca uma expressão dolorosa, um gemido languoroso de fundada magoa e um pranto cupioso de eruenta saudade? Plorans ploravit!

Morreo a patria! estremeço, gloria do berço, do estadismo, pema emerita que relampagueava e projectava chispas de luz no jornalismo carioca, echo das mais santas causas: morreo o mestre e hoje a mocidade estudiosa da Patria de Moema, entre dons amorticados cirios, encima de gelado esquite avista apenas as faces lividas e cor macilenta, feições exanimadas do sabio, do mestre, fazendo-se ainda relembra em cada angulo, em cada cadeira da faculdade pelas suas sublimes preleções, profundas de sciencia e vestidas de um estylo arrebatador!

E os mestres, os sabios, os profundos intellectuaes duram sempre pouco!... Cellulas que se impressionam, corpo que tomba cedo para a valia do sepulchro, já disse sabio allemão.

Ainda o magisterio maior no Brasil não tinha enxugado o cupio-pranto pela perda irreparavel do inolvidavel Francisco de Castro, que na expressão de seo substituto da cadeira de Clinica Propedeutica no Rio de Janeiro, «era um espirito forte como o aço e impetuoso como o Siróco», quando a cruel, a fera Atropos desarma o braço sobre um grande, um illustre bahiano, cedido tão cedo ainda, 50 annos apenas, ao eclipse fatal dos astros, desempenhado pelo temporal ao gelido, ao monoton do sepulchro.

Embora descendente de humilde artesão vivendo vida sumida e obscura em despresivel tenda de marceneiro, attraio-se ainda muito jovem Manoel Victorino ao dominio das letras onde sempre viveu, sempre glorificou-se e sempre eternizou-se, porque cada passo que dava quer no magisterio, quer na tribuna, quer na penna, eram longos, haustos triumphos pr os degraos do progredir.

Estadista, foi o primeiro governador da Bahia no advento da Republica, depois Senador em 1902 e Vice-presidente do Paiz, occupando em substituição o cargo de Presidente. Aqui e assim como em sua brilhante conquista na arena jornalística, foi que certos espiritos trevosos e amordaçados pelas correntes do egoismo e da inveja, procuraram desentronar-o do fastigio de suas glorias.

A ambição porém, entre ceastas de flores occultas o veneno de morte. Sempre calmo, o grande homem conhecia que a Virgilio nunca faltaram zollos porque a saliencia e a proeminencia sempre tem as furias do egoismo e da inveja; assim jornaeva tranqüillo.

O seo manifesto politico por occasião do mortifero relampago que fulminou o grande Marechal Bittencourt é uma obra prima do grande merito vertida até no japonês!

Legou-nos ainda o grande intellectual diversas obras, principalmente sobre a Medicina. O Stabat Mater, Os Semi-batizos, e a Estimulação a Marinha

peito da felicidade deste immenso Paiz, tão mal governado por seus filhos e tão mal tractado pelos estrangeiros. Não nos admira o estado de decadencia a que temos chegado, as crises, o desprestigio, a miseria que lavra de norte a sul, a desorientação politica, a louca ambição de muitos a fim gestão dos negocios publicos. Isto não é mais do que o fructo sazonado de uma Constituição elaborada ainda no momento em que, cegas as paixões repugnantes, os nossos legisladores, sem quererem talvez, não attenderam a indole do nosso povo, os costumes mesologicos, e deram-nos um modus vivendi mais estrangeiro do que nacional. D'ahi vieram essas anomalias que vemos hoje na nossa vida publica— certos direitos, leis, tributos, vivos arremedados e copias de raças estranhas, mais apropriados a outros povos, em muitos pontos contrarios a nossa indole. D'ahi esse atheismo official quando a maioria dos brasileiros professa a religião catholica. D'ahi essa autonomia de cada Estado, de cada municipio, de cada repartição publica, ou melhor essa soberania, esse absolutismo que são sobremodo prejudiciaes á nação que ainda nova, sem uma vasta educação sobre a politica da actual forma de governo, precisa de cohesão em todos os departamentos de sua vida administrativa e de unidade nas leis e direitos dos Estados.

Brasilera, artigos publicados este anno no «Correio da Manhã» im- portante organ da Imprensa carioca, são bellos relevos esculpidos por habilissima penna!

Ultimamente o anjo bom de nossos destinos, ditara ao portento jornalista o fervor pela defesa da integridade da Patria, e ell-o qual marinheiro de gabinete, ventilando e discutindo, reivindicando pelos nossos direitos, o territorio do Aere enquanto peitos desprovidos de coragem e cabeças desprovidas de saber tentavam pelas cortinas embargarem-lhe o passo

E ainda bem o astro não tinha percorrido metade da meta do seo estado quando engulio o tremendo furacão.

E agora nós rendendo profunda- sima homenagem a memoria veneranda do illustre morto, debruçados sobre seo mansoio tepido pelas lagrimas da Patria, orvalhado pelas lagrimas do Magisterio, gratificando pelas lagrimas da Politica e Estadismo brasileiro, voltamo-nos es-pavoridos, sensacionaes e lacrimosos e dizemos:

Patria, Magisterio, Imprensa e Estadismo não crede que Manoel Victorino morreo!...

Para aquelle «poder não teve a morte» como já disse o grande e antigo portuguez!

«Estes astros que num céu de alabastro espalharam scintillas mil não morrem! Vão se occultar nas espheras para resurgir amanhã!»... Ubi mors, ibi victoria tua.

NOVO PRESIDENTE

Hontem, decimo terceiro anniversario da proclamação da Republica, assumiu o governo do Paiz o substituto legal do Dr. Campos Salles o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Alves.

Não ha presentemente um brasileiro que pouco mais ou menos conheça o estado arruinado das instituições e das coisas, um filho patriota da vastissima e uberrima Terra da Santa Cruz, que não pense seriamente sobre o dia d'amanhã, tentando por debaixo de suas visitas a vida politica do novo Presidente, a sua administração então iniciada e o resultado della.

Todos, receiosos de que aconteça com a nova administração o mesmo descalabro que viu-se na ultima, interrogam-se a si mesmo, perguntam se continuaremos ver a intrusão, a industria, a lavoura, o commercio, o ensino abandonados, o nosso territorio prestes a ser usurpado, si politicagem sacrificando a honra, o credito, os interesses todos do paiz; ou se veremos, dentro em breve, um raio de esperança alentar-nos, notas promissoras de uma orientação sadia e enérgica contra os erros que nos infelicitam?

Já vamos com treze annos de Republica e a curul presidencial tèm occupado homens de alto merecimento, salvadores da Patria, estadistas eximos, na linguagem facil e descomedida de muita gente, e cada eleição que se faça, é mais uma victoria do partido, de um dado para o progresso porque o seu candidato promette acabar com os vicios governamentais, pregar novas ideias sobre finanças, condemnar os actos do seu futuro antecessor e faz correr mundo que extingua necessariamente a triste situação que tanto nos afflige.

O povo brasileiro com estas licções de magnos e bellos compromissos, com estas venturas tão grandemente prometidas, mas que não passam alem do tapete das escadarias do Palacio, o diante dos effectos espalhatosos da rethorica dos que por far ou por nefas querem dominar, já sente-se aborrecido, sceptico, cada vez mais desconfiante do tudo o que dizem á

peito da felicidade deste immenso Paiz, tão mal governado por seus filhos e tão mal tractado pelos estrangeiros.

Não nos admira o estado de decadencia a que temos chegado, as crises, o desprestigio, a miseria que lavra de norte a sul, a desorientação politica, a louca ambição de muitos a fim gestão dos negocios publicos. Isto não é mais do que o fructo sazonado de uma Constituição elaborada ainda no momento em que, cegas as paixões repugnantes, os nossos legisladores, sem quererem talvez, não attenderam a indole do nosso povo, os costumes mesologicos, e deram-nos um modus vivendi mais estrangeiro do que nacional. D'ahi vieram essas anomalias que vemos hoje na nossa vida publica— certos direitos, leis, tributos, vivos arremedados e copias de raças estranhas, mais apropriados a outros povos, em muitos pontos contrarios a nossa indole. D'ahi esse atheismo official quando a maioria dos brasileiros professa a religião catholica. D'ahi essa autonomia de cada Estado, de cada municipio, de cada repartição publica, ou melhor essa soberania, esse absolutismo que são sobremodo prejudiciaes á nação que ainda nova, sem uma vasta educação sobre a politica da actual forma de governo, precisa de cohesão em todos os departamentos de sua vida administrativa e de unidade nas leis e direitos dos Estados.

Estamos com os olhos para o novo governo, o ouvido attento; em alguns o calor da descrença continua a apixiar o peito, para outros um raio benéfico de esperança apparece no horizonte brumoso da Patria; os que, de coração, desejam a prosperidade da Republica e conhecem, por experiencia e por estudo dos factos, a linguagem dos que começam, sentem o fôlego do estado a que chegamos e fazem votos para que o sur. dr. Rodrigues Alves faça uma administração proveitosa ao Brasil. E muitos oihando per outro prisma a situação vigente desejam que S. Exc. seja menos politico do que administrador, nos dirija, attendendo aos nossos brios, aos nossos costumes, tanto considere o Sul como o Norte, não accumulando de beneficios aquelle, com prejuizo e desden para este.

De nossa parte confiamos nos meritos do eminente brasileiro que hontem, na gloriosa data da vida nacional, assumiu as redeas do governo e desejamos-lhe uma administração benfazeja a Republica.

Segunda Classe

Distincção

Julia das Neves Aranha, Judith da Cunha Paiva, Peregrina d'Albuquerque Nobrega e Anna Alice de Azevedo Mello.

Plenamente

Leonor Camboyim, Aracy Leite Mindello, Adelia de Medeiros Galvão, Eulalia Coelho Alverga, Maria da Conceição da Silva, Raymunda Rolim, Laura Massa, Clotilde Lins Beltrão e Maria das Neves Soares Pereira.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira e Aurora Gertrudes Barreto.

Exame de Arithmetica

Primeira Classe

Distincção

Aracy Leite Mindello

Plenamente

Julia das Neves Aranha, Eulalia Coelho Alverga, Judith da Cunha Paiva, Peregrina d'Albuquerque Nobrega, Maria da Conceição da Silva, Anna Alice de Azevedo Mello, Clotilde Lins Beltrão e Laura Massa.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira, Leonor Camboyim, Adelia de Medeiros Galvão, Maria das Neves Soares Pereira, Raymunda Rolim, e Aurora Gertrudes Barreto.

Terceira Classe

Distincção

Maria Adelia Pinho

Plenamente

Severina America de Miranda, Eugenia Leite Mindello, Evangelina Augusta da Silva, Maria das Dóres Ramalho, Maria Amalia de Medeiros Galvão e Maria Augusta da Silva.

Simplemente

Maria Alves Magalhães, Hercilia Pinho e Maria Cherbubina da Silva.

Exame de Historia do Brazil

Primeira Classe

Distincção

Maria do Carmo Leite Mindello

Plenamente

Laura Trindade

Simplemente

Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Cilencina d'Albuquerque Nobrega, Maria Emiliana da Silva e Helena Figueiredo.

Segunda Classe

Distincção

Julia das Neves Aranha, Judith da Cunha Paiva, Peregrina d'Albuquerque Nobrega e Anna Alice de Azevedo Mello.

Plenamente

Leonor Camboyim, Aracy Leite Mindello, Adelia de Medeiros Galvão, Eulalia Coelho Alverga, Maria da Conceição da Silva, Raymunda Rolim, Laura Massa, Clotilde Lins Beltrão e Maria das Neves Soares Pereira.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira e Aurora Gertrudes Barreto.

Exame de Arithmetica

Primeira Classe

Distincção

Aracy Leite Mindello

Plenamente

Julia das Neves Aranha, Eulalia Coelho Alverga, Judith da Cunha Paiva, Peregrina d'Albuquerque Nobrega, Maria da Conceição da Silva, Anna Alice de Azevedo Mello, Clotilde Lins Beltrão e Laura Massa.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira, Leonor Camboyim, Adelia de Medeiros Galvão, Maria das Neves Soares Pereira, Raymunda Rolim, e Aurora Gertrudes Barreto.

Terceira Classe

Distincção

Maria Adelia Pinho

Plenamente

Severina America de Miranda, Eugenia Leite Mindello, Evangelina Augusta da Silva, Maria das Dóres Ramalho, Maria Amalia de Medeiros Galvão e Maria Augusta da Silva.

Simplemente

Maria Alves Magalhães, Hercilia Pinho e Maria Cherbubina da Silva.

Exame de Historia do Brazil

Primeira Classe

Distincção

Maria do Carmo Leite Mindello

Plenamente

Laura Trindade

Simplemente

Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Cilencina d'Albuquerque Nobrega, Maria Emiliana da Silva e Helena Figueiredo.

Segunda Classe

Distincção

Peregrina d'Albuquerque Nobrega

Plenamente

Leonor Camboyim, Judith da Cunha Paiva, Clotilde Lins Beltrão e Maria da Conceição da Silva.

Simplemente

Julia das Neves Aranha, Leonor Camboyim, Judith da Cunha Paiva, Aracy Leite Mindello e Adelia de Medeiros Galvão.

Exame de Geographia

Primeira Classe

Plenamente

Maria do Carmo Leite Mindello

Simplemente

Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Cilencina d'Albuquerque Nobrega, Maria Emiliana da Silva e Helena Figueiredo.

Segunda Classe

Distincção

Peregrina d'Albuquerque Nobrega

Exame de Historia Sagrada

Primeira Classe

Plenamente

Maria do Carmo Leite Mindello, Augusta Guedes Pereira, Laura Trindade e Marianna Soares.

Simplemente

Octavianna Ribeiro Coutinho, Cilencina d'Albuquerque Nobrega, Maria Emeliana da Silva e Helena Figueiredo.

Segunda Classe

Distincção

Leonor Camboyim e Peregrina d'Albuquerque Nobrega.

Plenamente

Julia das Neves Aranha, Judith da Cunha Paiva, Aracy Leite Mindello, Clotilde Lins Beltrão e Maria da Conceição da Silva.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira, Adelia de Medeiros Galvão, Eulalia Coelho Alverga, Aurora Gertrudes Barreto, Raymunda Rolim, Laura Massa, Maria das Neves Soares Pereira e Anna Alice de Azevedo Mello.

Exame de Cathecismo

Primeira Classe

Plenamente

Laura Trindade, Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Maria do Carmo Leite Mindello, Cilencina de Albuquerque Nobrega e Maria Emeliana da Silva.

Segunda Classe

Plenamente

Julia das Neves Aranha, Maria Augusta Dubeux, Leonor Camboyim, Adelia de Medeiros Galvão, Judith da Cunha Paiva, Eulalia Coelho Alverga, Aracy Leite Mindello, Peregrina d'Albuquerque Nobrega, Clotilde Lins Beltrão, Anna Alice de Azevedo Mello, Maria da Conceição da Silva e Laura Massa.

Simplemente

Maria Augusta Dubeux Moreira, Leonor Camboyim, Aracy Leite Mindello, Raymunda Rolim, Laura Massa e Maria das Neves Soares Pereira.

Terceira Classe

Plenamente

Aurora Gertrudes Barreto, Raymunda Rolim e Maria das Neves Soares Pereira.

Exame de Geographia

Primeira Classe

Plenamente

Maria do Carmo Leite Mindello

Simplemente

Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Cilencina d'Albuquerque Nobrega e Maria Emeliana da Silva.

Segunda Classe

Plenamente

Julia das Neves Aranha, Leonor Camboyim, Judith da Cunha Paiva, Aracy Leite Mindello e Adelia de Medeiros Galvão.

Exame de Geographia

Primeira Classe

Plenamente

Maria do Carmo Leite Mindello

Simplemente

Augusta Guedes Pereira, Octavianna Ribeiro Coutinho, Marianna Soares, Cilencina d'Albuquerque Nobrega, Maria Emiliana da Silva e Helena Figueiredo.

Segunda Classe

Albani
o Tapas

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

1-RUA DA Candelaria-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas **juvas e orphãos**, que sem o seguro de seus maridos e pais **stariam hoje esmolando a caridade publica.**

SEGUROS REALISA 100:000:000\$000
SEGUROS PAGOSDOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em **sorteio** de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de **5:000\$000** em dinheiro ou troca essa quantia, caso o **seu** ou **seu** segurado, por uma apolice de mais do dobro do **seu** valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, **con-**tinuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios **seguintes.**

Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as **apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488** no valor de **Rs. 30:000:000\$000**, que foram pagos aos respectivos **pos-**suideres.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^o.

Em Natal—GALVÃO & C^o.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

AFRICA, A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar **aldeias Catholicas** no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1^o Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2^o Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos **conservem** bem intactos, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exherão de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, posic, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 10 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exigé que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envia-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1^o Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2^o Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memorandum» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, comunicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua. D'heita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba: Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Bvmm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e tarta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « o bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar **gratis** a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial des Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C^o, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Menelau de Pontes o o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C^o;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampato, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade do S. Vicente de Paulo e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Cartão de visita im-
prime-
se aqui,

Atenção!

Chapéos ec-
clesiasticos,
fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbran-
te sortimento
de calçados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO.
Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vul-
garizador e reformador da
Hydrosudotherapia, pode ser
procurado nos dias uteis, de
1 ás 3 horas da tarde, á rua
13 de Maio n. 55, onde for-
nece gratuita e incondicio-
nalmente esclarecimentos e
informações a quem quer que
tenha a menor duvida sobre
a efficacia deste systema no
tratamento de todas as mo-
lestias, e onde poderão os
interessados, por si mesmos,
verificar as provas inconcus-
sas do extraordinario e in-
contestavel resultado obtido
nos 8 annos de sua propa-
ganda no Brasil.

PINHO DO PARANA'

Na Agencia da Equitativa se
achão á venda muitas amos-
tras da preciosa araucaria, que
tem tido optima acceptação
nas mercenarias do Rio de Ja-
neiro até para moveis de lu-
xo.

Quem quizer possuir um mo-
vel lindo e barato mande o fa-
zer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de ta-
boas, vigote e ripas, á pre-
ços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita ven-
de-se na Sa-
pataria Co-
lombo.